

No ano de 2008 os ingressos de IDE no Brasil poderão ultrapassar o nível recorde de 2007, a despeito do aumento da aversão ao risco. Se por um lado as transações correntes sofrem pela redução do saldo da balança comercial, por outro esses ingressos ainda são mais do que suficientes para compensar essa deterioração.

ECONOMIA BRASILEIRA SE VALE DE INGRESSOS DE INVESTIMENTO DIRETO ESTRANGEIRO PARA COMPENSAR DETERIORAÇÃO DO SALDO EM TRANSAÇÕES CORRENTES

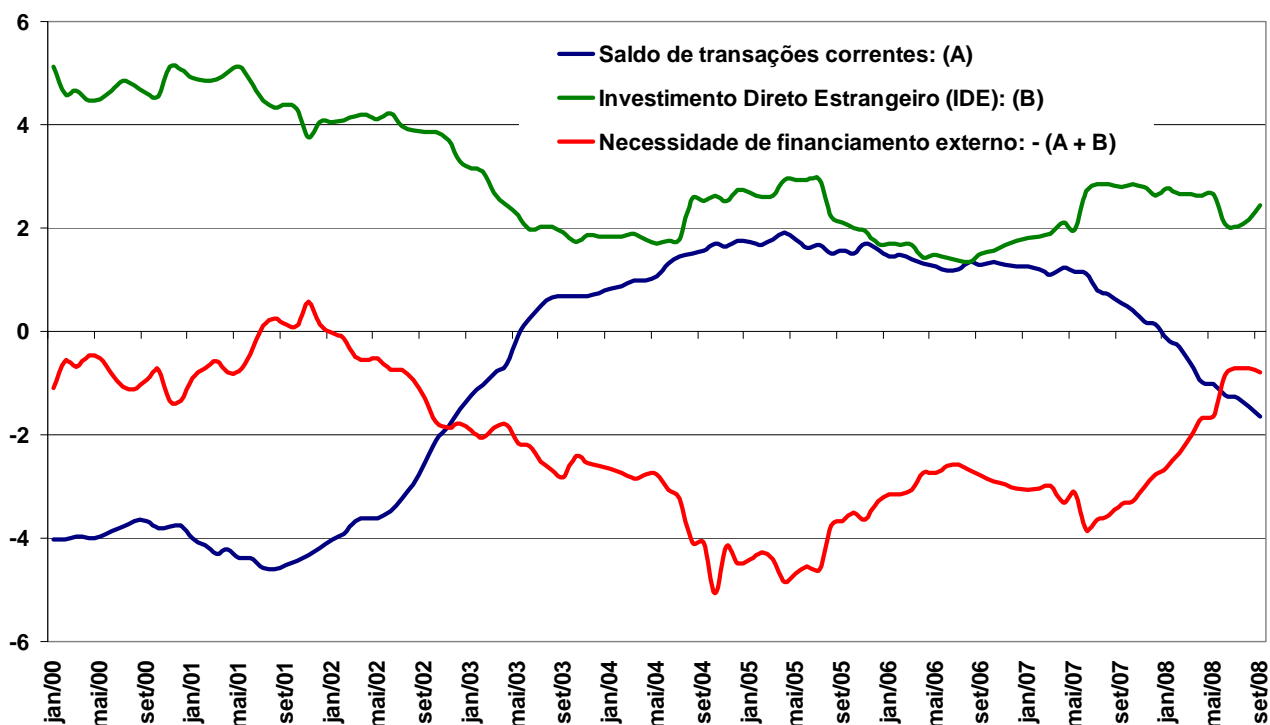
Mesmo em meio à crise financeira internacional os ingressos de Investimentos Diretos Estrangeiros (IDE) seguem em níveis elevados. De acordo com dados divulgados pelo Banco Central, o ingresso de IDE no mês de setembro alcançou US\$ 6,258 bilhões. Com isso, no acumulado dos primeiros nove meses de 2008 os investimentos diretos atingem US\$ 30,834 bilhões, com média mensal de US\$ 3,426 bilhões nesse período. Isso significa que mesmo que se nos 3 últimos meses remanescentes deste ano esta média mensal for reduzida para US\$ 1,250 bilhões, menos da metade dos primeiros 3 trimestres do ano, teremos a repetição do volume ingressado de IDE no Brasil em 2007, de US\$ 34,6 bilhões. Ou seja, no ano de 2008 os ingressos de IDE no Brasil poderão ultrapassar o nível recorde de 2007, a despeito do aumento da aversão ao risco. Como já comentamos anteriormente, isso também significa que em 2008 o Brasil deve ganhar posições no *ranking* dos principais pólos de atração do investimento diretos.

Por outro lado, isso não significa que o setor externo da economia brasileira encontra-se imune e blindado em meio à contração global dos fluxos de capitais. Pelo contrário. Como se sabe, o saldo em transações correntes segue em deterioração. As principais motivações dessa trajetória são amplamente conhecidas. Como se sabe, depois de atingir o recorde histórico em maio de 2007, o saldo da balança comercial vem se reduzindo. Isto decorre de um aumento mais acelerado das quantidades importadas frente às quantidades exportadas. De fato, enquanto as quantidades importadas aumentam em 26,4% nos últimos 12 meses, as quantidades exportadas apresentam variação de apenas 0,5%. Em outras palavras, as exportações praticamente se estabilizaram.

Boletim da SOBEET

Rua Joaquim Floriano, 101 - cj. 905
04534-010 - São Paulo - SP - Brasil
tel/fax: 55 11 3078-9236
e-mail: sobeet@sobeet.org.br
site: www.sobeet.org.br

TRANSAÇÕES CORRENTES, IDE E NECESSIDADE DE FINANCIAMENTO EXTERNO (ACUMULADO 12 MESES - % DO PIB)



FONTE: BCB ELABORAÇÃO: SOBEET

Mas se por um lado as transações correntes sofrem pela redução do saldo da balança comercial, por outro os ingressos de investimentos diretos estrangeiros (IDE) ainda são mais do que suficientes para compensar essa deterioração. Como se nota no gráfico 1, as necessidades de financiamento externo nos últimos 12 meses ainda refletem a

superioridade dos fluxos de IDE frente ao déficit em conta corrente. Interessante observar que a relação entre IDE e PIB corrente, hoje pouco superior a 2,0%, é menos da metade do que se observava no início desta década, de 5,0%. Em nossa ótica, isso demonstra o potencial de crescimento adicional dos fluxos de IDE para o Brasil.

PRESIDENTE e DIRETOR FINANCEIRO: Luis Afonso Lima (Grupo Telefónica)

VICE-PRESIDENTE: Reynaldo Passanezi (BBVA)

DIRETOR: Nicola Tingas

DIRETOR: Fernando de Paula Rocha (JGP Gestão de Recursos)

DIRETOR: Mario Antonio Margarido (Instituto de Economia Agrícola)

DIRETOR: Geraldo Thomaz Rinaldi Jr. (BES Investimento do Brasil)

CONSELHO CONSULTIVO:

PRESIDENTE: Hermann Wever (Siemens Brasil)

André Costa Carvalho (Banco Credit Suisse); **Antônio Corrêa de Lacerda** (PUC-SP); **Antonio Prado** (BNDES); **Armando Castelar Pinheiro** (IPEA); **Arno Meyer** (Ministério da Fazenda); **Carlos Eduardo Carvalho** (PUC-SP); **Carlos Kawall**; **Christian Lohbauer** (ABEF); **Gustavo Franco** (PUC-RJ); **John E. Mein** (Consentes); **Luciano Coutinho** (BNDES); **Marcelo Resende Allain** (Barclays Global Investors); **Maria Helena Zockun** (FIPE-USP); **Maurício Mesquita Moreira** (BNDES); **Octavio de Barros** (Bradesco); **Otaviano Canuto** (BIRD); **Renato Baumann**(UnB/ CEPAL-Brasil); **Ricardo Bielschowsky** (CEPAL-Brasil); **Rolf-Dieter Acker** (BASF); **Rubens Barbosa** (Ex-Embaixador do Brasil em Washington); **Rubens Ricupero** (Ex-Secretário Geral da UNCTAD) ; **Sandra Polónia Rios** (CNI); **Vera Thorstensen** (Missão do Brasil na OMC); **Virene Roxo Matesco** (EPGE/IBRE-FGV-RJ); **Winston Fritsch** (Lehman Brothers); **Yoshiaki Nakano** (FGV-SP)

MANTENEDORES



SIEMENS

**ThyssenKrupp Metalúrgica
Campo Limpo**

Uma Empresa ThyssenKrupp Technologies



ThyssenKrupp